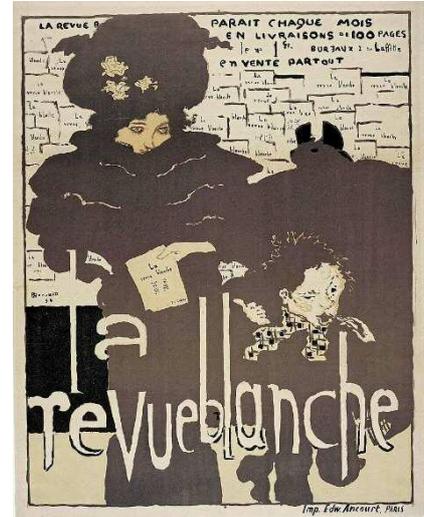


Introdução

Os **Nabis** (do hebraico: *Profetas*) têm origens no grupo de *Pont-Aven* e na *Académie Julien*, quando, em 1889, Sérusier conhece Gauguin e reúne à sua volta um grupo de pintores — Ranson, Denis, Ibels e Bonnard — que se propõem "revolucionar" a Arte. A partir daqui passam a reunir-se todos os sábados no Atelier de Ranson, a que denominam «Le Temple», para discutirem e partilharem ideias, com base na pintura de Gauguin, que é o seu Messias. Mais tarde, juntar-se-iam ao grupo Roussel e Vuillard, e o pintor suíço Vallotton.

Defendem uma Arte purificadora, rica de conteúdo moral e capaz de evocar elevados conceitos espirituais. Sérusier e Denis foram os teorizadores do grupo e seguiram um percurso mais ligado à religião e às filosofias místicas, enquanto Bonnard e Vuillard, mais influenciados pelo Impressionismo, preferiram retratar o Intimismo do Lar. Andaram também envolvidos em projectos relacionados com a vida moderna (Arte aplicada) — publicações (como em *La Revue Blanche*), posters, decorações, cenários, etc.

No entanto, sem grande uniformidade entre estes artistas, o grupo dissolver-se-ia no limiar do século.

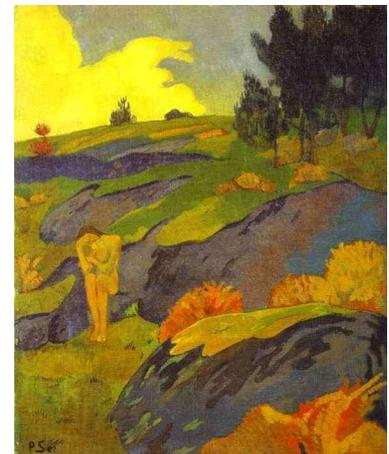
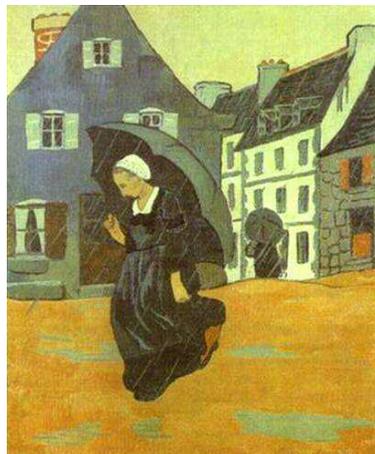


La Revue Blanche, ilustração de Pierre Bonnard

Paul SÉRUSIER (1865 – 1927)

Formação intelectual nos círculos Simbolistas;
 Conhece Gauguin e pinta a tampa de uma caixa de cigarros com cores planas e vivas — "Talisman" do grupo;
 1889 — reúne o grupo NABIS;
 1891 — parte para os Mares do Sul;
 Sério, Místico e Filosófico.

- Le Talisman, l'Aven au bois d'Amour, 1888
- Paul Ranson en tenue Nabique, 1890 →
- Louise ou la servante bretonne, 1890
- Solitude, 1891 ↙
- L'Averse, 1893 ↓
- Le Nabi sous la figure de Dieu le père, 1906
- Ève Bretonne ou Mélancolie, 1914 ↘

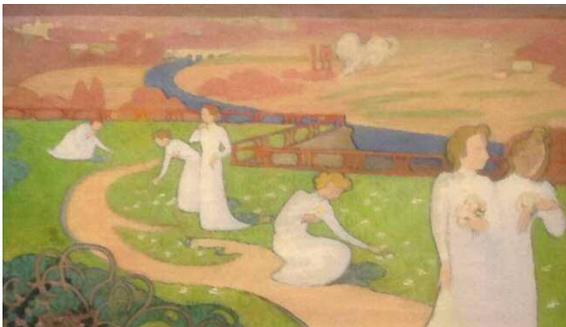
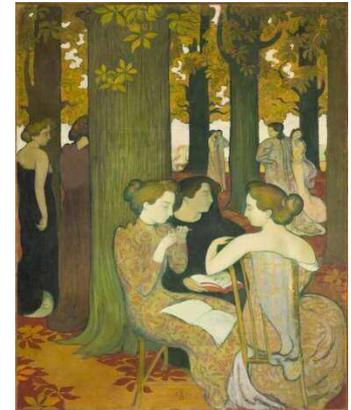


◆ NABIS

 1992-93 (revisão 2021)
Maurice DENIS (1870 – 1943)

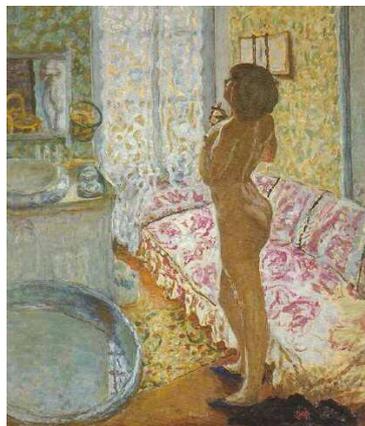
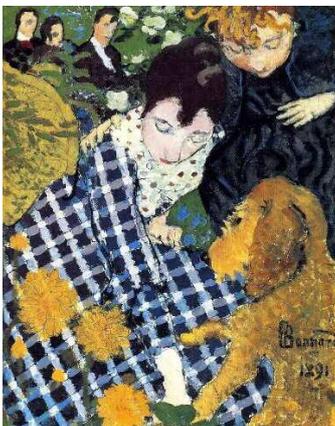
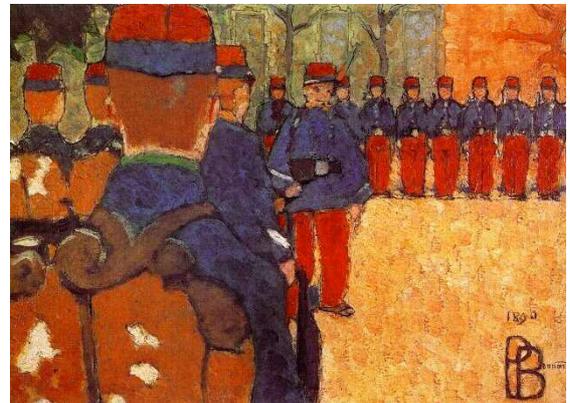
Alcunhado de “Nabi aux belles Icones”;
 “Art et Critique” → Manifesto: “uma tela antes de ser um cavalo de batalha, um nu ou outra anedota qualquer, é sobretudo uma superfície plana coberta de cores colocadas com uma certa ordem”;
 Formação católica desenvolve temas religiosos.

- Cycle des Saisons – Avril / Septembre, 1891 ↵ ↘
- Marthe et Marie, 1892
- Les Muses, 1893 →
- La Famille de l'artiste au Pouldu, 1899
- L'Histoire de Psyché (7 Painéis, palácio Morozov, Moscovo), 1908-09
- Annonciation, 1913

**Pierre BONNARD** (1865 – 1947)

Admirador de Gauguin e das pinturas Japonesas;
 Alcunhado de “Nabi Japonais”;
 1894 – capa para «La Revue Blanche» (ver pág. 1);
 Influências do Impressionismo – a Cor é Tudo;
 Temas do Intimismo e do Exterior, com pontos de vista elevados.

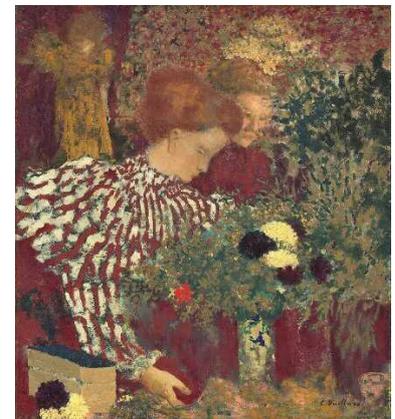
- L'Exercice, 1890 →
- Femme au Chien, 1891 ↵
- Nu à contre-jour, 1908 ↓
- La nappe à carreaux rouges, 1910 ↘
- Nu rose à la baignoire, ca. 1924
- Salle à Manger au Jardin, 1934



Édouard VUILLARD (1868 – 1940)

1890 – quebra com o realismo conservador;
 Admira os murais de Puvis de Chavannes;
 Pintura de paredes decorativas;
 Mantém-se alheio às teorias do grupo;
 1900 – conservador e abandono das inovações.

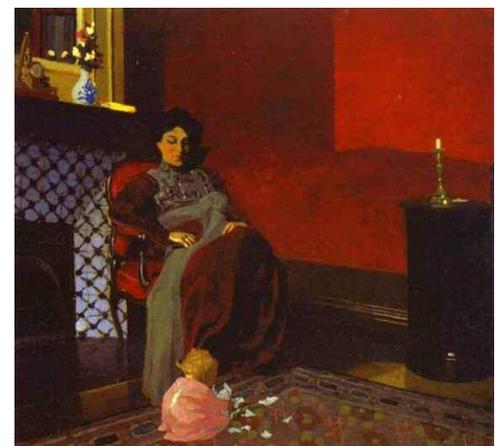
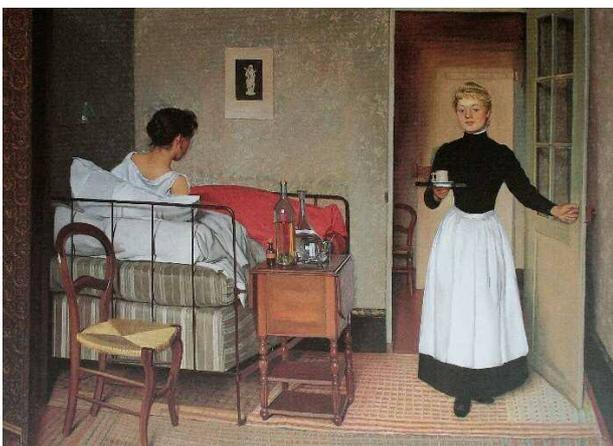
- La Robe aux Ramages, 1891
- Sous la Lampe, 1892 →
- Interieur, 1893
- Le Jardin Publique (tríptico), 1894 ↩
- Le Corsage rayé, 1895 ↘



Félix VALLOTON (1865 – 1925)

Influências da pintura de Holbein e de Ingres;
 Gravuras em madeira; Intimités, 1898 – La raison probante →
 1892 – integra o grupo Nabis;
 Retratos Pessimistas e Ácidos.

- La Malade, 1892 ↩
- Intérieur - Chambre rouge avec femme et enfant, 1899 ↘
- Femme faisant lire à une petite Fille, 1900
- Interieur avec Femme au Piano, 1904
- Le Repos du Modèle, 1905
- Au Café: Le Provençal, 1909



◆ NABIS

 1992-93 (revisão 2021)**Aristide MAILLOL** (1861 – 1944)

1893 – contacto com os Nabis;
Influências de Puvis de Chavannes e de Gauguin;
1900 – dedica-se à escultura – oposição à estética de Rodin;
Nu Feminino de influências clássicas;
Monumentalidade e ausência temporal;
Simplificação e pureza.

- La Femme à l'ombrelle, 1895 →
- Eve, 1900
- Méditerranée, 1901
- La Nuit, 1902
- Air, 1937-38
- Le Fleuve, 1933-43

↪ *Paris, 2017 © j.m.russo*↪ *Paris, 2017 © j.m.russo*